



MONITORIA APLICADA NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA AMÉRICA I

JOTANI ROCHA LONGARAY¹; PROFº DR. FERNANDO DA SILVA CAMARGO²

¹*Universidade Federal de Pelotas - UFPEL 1 – jotanilongaraysme@gmail.com*¹

²*Universidade Federal de Pelotas - UFPEL 2 - fscam@hotmail.com*²

1. INTRODUÇÃO

A disciplina História da América I é um componente curricular obrigatório, do quarto semestre do curso de Bacharelado em História, com 72 horas-aulas semestrais. Essa disciplina é de responsabilidade do Departamento de História (DH), ministrada pelo Prof. Dr. Fernando da Silva Camargo. Ela contempla aulas teóricas que oferecem aos alunos embasamento teórico a respeito da expansão europeia, das sociedades indígenas pré-coloniais, da conquista, da reorganização dos territórios conquistados e dos sistemas coloniais.

Para a aprovação nesse componente do curso, os acadêmicos devem possuir repertório para compreensão do processo histórico de formação da América, capacidade de conhecer, analisar e discutir a realidade na qual ele está inserido atualmente e ser capaz de caracterizar e distinguir as relações sociais, econômicas e de trabalho de processo de conquista de América e do Brasil colonial.

No primeiro semestre de 2021, a cadeira foi ofertada de maneira remota, todas as quartas-feiras, via plataforma e-Aula, amparando os acadêmicos com atividades síncronas e assíncronas. A disciplina acomoda 50 estudantes, entretanto, inicialmente, houveram 32 matriculados.

No contexto da pandemia, os estudantes da Universidade Federal de Pelotas, assim como demais universidades, foram apresentados a um ensino completamente via Internet. Somado a todos os outros obstáculos que as circunstâncias trouxeram, esses acadêmicos precisaram se adaptar a esse novo método, desempenhando todas as exigências do plano de ensino. Nesse sentido, as monitorias podem ser essenciais no auxílio não só da disciplina em si, mas na adaptação a esse modelo.

A monitoria foi destinada especialmente para o acompanhamento extra dos alunos, tendo uma carga horária de 20 horas semanais, pelas quais os monitores buscaram ajudá-los no processo de aprendizagem dos conteúdos ministrados, além de facilitar a ambientação nas plataformas online. As atividades da monitoria tiveram como principais objetivos facilitar o processo de Ensino-Aprendizagem, despertar nos estudantes o interesse pelo estudo e contribuir para a produção do conhecimento.

2. METODOLOGIA

A monitoria foi desenvolvida a partir de diversas atividades com o grupo de acadêmicos, dentre elas, foi realizado o acompanhamento à distância, via chat eletrônico. Houve a produção da página da disciplina utilizando o “Facebook” como meio de disseminação da informação no endereço: <https://web.facebook.com/groups/histam1>. Também foi criado um grupo no aplicativo “Whats app”, com o intuito de avisar os alunos de possíveis mudanças, assim como lembrá-los dos prazos das atividades. Ademais, ocorreram reuniões



semanais com o orientador, todas as quartas-feiras, através da sala de aula online, via e-aula.

Para a adaptação dos acadêmicos ao ensino remoto, os monitores mantiveram contato frequente, permitindo que os estudantes tivessem liberdade de solicitar qualquer tipo de auxílio.

No decorrer do semestre, foram realizadas diversas atividades com os estudantes. Dentre elas, tirar dúvidas corriqueiras, auxiliar no processo de busca por fontes e referências apropriadas para a produção de trabalhos acadêmicos, realização de eventuais aulas extras em dias antecedentes aos períodos de avaliação e assessoria na produção de um artigo científico solicitado no plano de ensino da disciplina.

Foram utilizados alguns materiais externos para o estudo dos acadêmicos, dentre eles os livros *A Conquista da América* (TODOROV, 1999), *Nueva Cronica y Buen Gobierno* (POMA DE AYALA, 1980), *Estrutura e Dinâmica do Antigo Sistema Colonial* (NOVAIS, 1986) e *Mecanismos da Conquista Colonial* (ROMANO, 1973).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria teve o papel de fazer possível a troca de experiências entre os estudantes. Por ser direcionada aos alunos, ela tem justamente essa característica, despertar nos estudantes o interesse pelo ensino e contribuir para a produção de conhecimento.

Foi possível com ela garantir um contato mais próximo entre os estudantes e a disciplina em si. O processo de isolamento social afastou os alunos do contato presencial com a Universidade, porém, com a monitoria, foi possível aproximar esses acadêmicos novamente.

O fato de os estudantes poderem tirar dúvidas com um monitor que também é acadêmico, propiciou uma busca constante de ajuda, possivelmente pelo fato de o diálogo ser mais simplificado e sem cobranças.

A participação da turma foi satisfatória, via plantão de dúvidas que semanalmente era bastante requisitado, por outro lado um pequeno número participou ativamente nas publicações da página da disciplina, contudo o andamento não foi interrompido, muitas questões pendentes foram devidamente esclarecidas a todos por meio dos canais de comunicação.

De todas as atividades realizadas pela monitoria na disciplina, a que mais apresentou necessidade de assistência, por parte dos alunos, foi a produção do artigo científico. Os monitores puderam auxiliar na busca por fontes, na redação do trabalho em si e na adequação dos trabalhos às regras ABNT, garantindo uma formatação científica.

4. CONCLUSÕES

O artifício das monitorias é de suma importância no desenvolver de uma disciplina. A troca de experiência entre acadêmicos pode ser muito rica, garantindo um aprendizado mútuo. Dessa forma, as bolsas de monitoria devem ser cada vez mais incentivadas promovendo que mais estudantes possam ter essa experiência de conhecimento.

Foi grande a aprendizagem adquirida como monitor nesse semestre, a experiência adquirida nesses meses de atividades já é de extrema importância como estudante e futuramente como profissional.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE AYALA, Felipe Guamán Poma; GY, Franklin Pease. **Nueva corónica y buen gobierno**. Fundacion Biblioteca Ayacuch, 1980.

A NOVAIS, Fernando. **Estrutura e dinâmica do antigo sistema colonial séculos xvi-xviii**. Brasiliense, 1986.

ROMANO,Ruggiero, Mecanismos da conquista colonial, Ed. Perspectiva S.A. São Paulo 1973.

TODOROV, Tzvetan; PERRONE-MOISÉS, Beatriz. **A conquista da América: a questão do outro**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.